



Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Informática
Graduação em Sistemas de Informação

Gestão visual de projetos no NTI - UFPE

Rayane Martins de Lima

Proposta de Trabalho de Graduação

Orientador: Célio Andrade de Santana Junior

Recife, 11 de abril de 2017, Brasil/PE

Sumário

1. Contexto
2. Objetivo
3. Cronograma
4. Possíveis Avaliadores
5. Referências
6. Assinaturas

1. Contexto

Uma das principais dificuldades do dia a dia empresarial é a administração de um ou mais projetos. É necessário realizar tarefas, ajustar dados, elaborar documentos, entre outros. Tudo isso deve ser realizado com rapidez e eficácia para que a empresa, além de conseguir manter sua competitividade com as demais, ainda consiga mostrar de forma transparente o andamento do seu projeto, não só para sua equipe, mas também para a empresa toda.

Na metade do século XX, os japoneses, a partir da necessidade de melhorar o desempenho dos procedimentos operacionais, passaram a pesquisar e sistematizar modelos de gestão na operação das fábricas. Eles desenvolveram uma proposta, na qual, incentivava a participação dos seus colaboradores nos projetos de forma mais eficaz e que facilitaria a visualização de toda equipe para com o projeto. Essas técnicas foram iniciadas na fábrica da empresa japonesa Toyota. Muitas dessas técnicas utilizam o princípio de Kanban (em japonês significa cartão) que tem como finalidade ajudar no controle, visando o aumento da produtividade.

No mundo organizacional, a Gestão Visual é um sistema de gestão que tenta melhorar o desempenho organizacional através da conexão e alinhamento da visão organizacional, valores fundamentais, objetivos e cultura com outros processos de trabalho, elementos do local de trabalho e partes interessadas, estímulos, que se dirigem diretamente a um ou mais dos cinco sentidos humanos (visão, audição, sensação, cheiro e gosto) (Liff e Posey, 2004). A origem do Sistema de Gerenciamento Visual está fundamentada pelo conceito de transparência, que é basicamente a capacidade de como os processos ou operações se comunicam com as pessoas através de informações limpas e disponíveis.

Segundo Koskela (1992), os dispositivos visuais são uma das formas mais conhecidas e simples de implantar a transparência em processos e operações nas empresas. O grupo desses dispositivos visuais forma um sistema visual, objetiva uma comunicação ativa, através de controles que explicitem como determinadas atividades devem ser executadas de maneira ágil e organizada, identificando se há alguma inconsistência ou desvio no processo para evitar futuras perdas produtivas (LIKER, 2005; MARTINS, 2006).

Estrada e Davis (2014) acreditam que se as ferramentas visuais forem eficazes elas podem sim fazer com que os indivíduos se tornem mais engajados com o seu meio. Tjell e BoschSijtsema (2015) também acreditam que o compartilhamento de informações é essencial em um processo produtivo para que os funcionários tenham noção do quão importante é a contribuição deles. Sendo

assim, se a gestão visual for clara e eficiente ela fará com que as pessoas tenham uma postura diferente, e isso ajudará a melhorar o desempenho dos indicadores.

Por fim, a Gestão Visual tem como objetivo possibilitar aos envolvidos visualização e compreensão, deixando toda situação mais nítida, ajudando a enfatizar os processos e a priorizar o que realmente é indispensável. Pode-se ainda, proporcionar informações que estabelecem ações no ponto da comunicação, manutenção e atualização dessas determinadas informações. Devem ser realizadas pelos que realmente fazem o trabalho, que quase sempre são os primeiros a perceber os desequilíbrios. Sabe-se também que as formas de apresentação visuais são intermináveis, pois os recursos visuais são encaminhados apenas pelo objetivo de tornar fáceis e acessíveis às orientações, procedimentos e a comparação do desempenho real em comparação com o esperado.

2. Objetivo

Este trabalho tem como objetivo principal um estudo de caso sobre Gestão visual de projetos no setor de tecnologia de um órgão público federal, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Como ponto de partida, será analisado na coordenação de Projetos como é verificado como é realizado o gerenciamento visual dos projetos e o impacto que ele interfere na equipe.

O presente projeto se baseará numa análise de caso das técnicas utilizadas e qual impacto ela(s) proporciona. As técnicas utilizadas na pesquisa serão entrevistas semi-estruturadas.

3. Cronograma

A Tabela 1 apresenta o cronograma de atividades que serão realizadas durante o desenvolvimento do trabalho de graduação proposto neste documento, tendo em vista o objetivo descrito anteriormente.

	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Elaboração da proposta					
Definição do escopo					
Revisão da literatura					
Estudo de caso					
Elaboração do relatório					
Apresentação final					

Tabela 1 - Cronograma de atividades

4. Possíveis Avaliadores

Abaixo encontram-se listados os possíveis avaliadores para o trabalho descrito nesta proposta.

1. Alexandre Marcos Lins de Vasconcelos (amlv@cin.ufpe.br)
2. Hermano Perreli de Moura (hpm@cin.ufpe.br)
3. Simone Cristiane dos Santos (scs@cin.ufpe.br)

5. Referências

TEIXEIRA, Júlio et al. **Gestão Visual: uma proposta de modelo para facilitar o processo de desenvolvimento de produtos**. {online}. Disponível em: <http://juliomontex.com.br/wp-content/uploads/2013/04/IDEMi_2012_Gestao_Visual.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2017.

TEZEL, Algan et al. **Visual Management – A General Overview**, 2009. Acesso em 8 fev. 2017.

TEZEL, Algan et al. **The Functions of Visual Management**, 2009. Acesso em 20 fev. 2017.

SILVA, Alessandro e CARDOZA, Edwin, 2005. **The benefits that the visual management can bring for the companies**. 18th International Congress of Mechanical Engineering. Acesso em: 01 mar. 2017.

LINDLÖF, Ludvig, 2014. **Visual Management – on Communication in Product Development Organizations**. Acesso em: 03 mar. 2017.

6. Assinaturas

Rayane Martins de Lima
(Orientando)

Célio Andrade de santana Junior
(Orientador)